

Criação e manutenção de uma coleção de nematoides patogênicos à mandioca

Tábata Souza de Jesus¹, Bruno Santos Louzado das Neves², Maria Selma Alves Silva Diamantino³ e Saulo Alves Santos de Oliveira⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Bolsista da Fapesb, Cruz das Almas, BA; ²Estudante de Mestrado em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; ³Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências Agrárias, especialista visitante – CNPq/ Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁴Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução

A cultura da mandioca (*Manihot esculenta*) tem grande importância socioeconômica no Brasil; no entanto, há ainda uma escassez de informações sobre a incidência de nematoides fitoparasitas, bem como ao comportamento de cultivares de mandioca ao parasitismo desses agentes. Alguns poucos estudos envolvendo nematoides associados à cultura da mandioca apontam a ocorrência de diferentes espécies patogênicas, sendo estas pertencentes aos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus*. Entretanto, até o momento não houve um levantamento sistemático para as diferentes regiões produtoras da Bahia. Desta forma, o presente trabalho visou à criação de uma coleção de populações das principais espécies de fitonematoides associados à mandioca.

Objetivo

Criar e manter uma coleção de nematoides patogênicos à mandioca.

Material e Métodos

As amostras de solo foram coletadas nos territórios do Recôncavo, Baixo Sul e Vale do Jiquiriçá no Estado da Bahia. Foram obtidas 56 amostras de solo rizosférico coletadas em dois momentos diferentes em áreas que apresentavam sintomas de murcha, podridão radicular ou histórico de perdas na produtividade. Após a coleta das amostras individuais, estas foram uniformizadas e homogeneizadas em uma amostra composta de 1 kg, sendo embaladas em sacos plásticos limpos, fechados e devidamente identificados. As amostras de solo foram avaliadas no Laboratório de Nematologia e submetidas ao processo de extração. Para tanto, as amostras ficaram em repouso por 12 horas, em seguida foi feita a retirada do excesso em suspensão e padronização para uma alíquota de 5 mL da suspensão. Para realização da avaliação das amostras em microscópio de luz, 1 mL da suspensão padronizada foi retirado e depositado em câmara de Peters. A multiplicação das populações obtidas foi realizada em casa de vegetação por meio da adição dos isolados obtidos em sacos plásticos de 2 kg contendo uma mistura de solo e esterco bovino curtido autoclavado, plantados com três diferentes culturas (mandioca, tomate e milho).

Resultados

92 amostras estão sendo mantidas em casa de vegetação, sendo 56 referentes aos solos originais coletados nas diferentes propriedades e 36 contendo misturas de isolados de nematoides pescados em diferentes propriedades. Até a presente data sete grupos de nematoides foram identificados nas amostras analisadas sendo seis fitopatogênicos, dos gêneros *Meloidogyne*, *Pratylenchus*, *Tylenchus*, *Criconebella*, *Rotylenchus* e *Helicotylenchus* e outros de vida-livre. Das populações obtidas, somente aquelas pertencentes aos gêneros *Pratylenchus* e *Meloidogyne* foram passíveis de multiplicação, até o momento, em mandioca e milho, sendo que as demais populações estão sendo multiplicadas em mudas de tomate em casa de vegetação. As maiores taxas de multiplicação foram obtidas para as populações de *Pratylenchus* sp. em mudas de mandioca (cv. Salangó-Preta) e de milho. Algumas das populações obtidas já se encontram em densidade suficiente e serão utilizadas para a inoculação de novos experimentos visando à seleção de fontes de resistência a estes dois gêneros.

Conclusão

Diferentes populações de nematoides fitopatogênicos evidenciam danos agrônômicos às culturas da mandioca, milho e tomate. Dois gêneros *Pratylenchus* sp. e *Meloidogyne* sp. foram observados em áreas com plantio de mandioca. As populações de *Pratylenchus* sp. foram patogênicas à mandioca (cv. Salangó-Preta).

Significado e impacto do trabalho

A criação e manutenção dos gêneros de nematoides em condições controladas subsidiarão futuras pesquisas visando determinação do nível de dano dos patógenos e seleção para resistência.